

Unoeste incentiva Trote do Bem



Com a volta às aulas de milhares de universitários muito se fala sobre o trote. A Unoeste é contra qualquer prática violenta ou de humilhação e incentiva ações solidárias para receber os calouros dos seus 50 cursos de graduação. Todo início de semestre várias iniciativas são desenvolvidas como doações de alimentos e medicamentos, atividades de preservação ao meio ambiente, cadastramento de doadores de medula

óssea, que somadas à apresentação do corpo docente, da infraestrutura e do cronograma de aulas compõem o acolhimento humanizado aos ingressantes. As atividades colaboram para a rápida inserção do calouro no ambiente universitário e possibilita a formação de profissionais conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

Páginas 12 e 13

Confira o desempenho dos cursos avaliados pelo MEC

Páginas 3 e 4

Projeto voltado à 3ª Idade tem oficinas gratuitas

Página 6

Atendimentos de saúde são realizados na Cooperlix

Página 16

Expediente

Reitoria

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima
Reitora

Ana Cristina de Oliveira Lima
Vice-Reitora

Maria Regina de Oliveira Lima
Pró-Reitora Administrativa

José Eduardo Creste
Pró-Reitor Acadêmico

Maria de L. Zati Trevisan Perez
Pró-Reitora de Pesquisa,
Pós-Graduação e Extensão

Augusto Cesar de Oliveira Lima
Diretor Administrativo

Departamento de Comunicação

Leodete Gazoni Ferreira Mtb 29.051
Coordenação

Alina Blazechi Mtb 40.055
Jornalista Responsável
Edição

Alemir Alves Júnior
Bruno Takikawa
Publicidade/Propaganda

Jaqueline Dias Mtb 53.288
Érika Foglio Mtb 57.202
Gabriela Oliveira
Textos

Ector Gervasoni
Fotografia

Bruno Takikawa
Projeto Gráfico

Gabriela Oliveira
Diagramação

Periodicidade: Bimestral
Tiragem: 12 mil exemplares
Distribuição: Gratuita
ISSN 1984-5316

Contatos

Campus I

Rua José Bongiovani, 700 - Cidade
Universitária - CEP 19050-900
Presidente Prudente (SP)
Telefone e fax: (18) 3229-1000

Campus II

Rodovia Raposo Tavares, km 572,
Bairro Limoeiro, CEP 19067-175,
Telefone: (18) 3229-2000 - Pres. Prudente

Campus III

Rodovia Raposo Tavares, km 577,
CEP 19160-000
Telefone: (18) 9151-8332/ 9771-7642
Ávares Machado

Visite nosso site:
www.unoeste.br

Unoeste é reconhecida pelo desenvolvimento de ações sociais

O ano de 2011 começou com expectativas de novas conquistas, pois em 2010 a Unoeste – Universidade do Oeste Paulista ganhou o reconhecimento por trabalhos desenvolvidos, principalmente aqueles voltados à comunidade. Prêmios não faltaram entre eles: Prêmio Walmart Brasil, Prêmio Top Etanol, Selo Verde Empresa Amiga da Cooperlix, Selo IES Socialmente Responsável, Prêmio Incentivo Funcional, além do Prêmio Santander Universidades. Este último teve grande destaque, pelo fato da Unoeste ser a única instituição particular premiada na categoria Universidade Solidária e juntamente com a Unesp foram as únicas representantes do Estado de São Paulo.

A conquista foi fruto do projeto "Educação Ambiental e Resíduos Sólidos". Ao todo, foram 4 categorias premiadas: Ciência e Inovação, Empreendedorismo, Universidade Solidária e Guia do Estudante – Destaques 2010. O prêmio teve a participação de mais de 500 universidades brasileiras e mais de 5 mil inscrições. No total geral foram 20 os vencedores e cada um recebeu R\$50 mil.

O projeto envolve o trabalho desenvolvido pela Cooperativa de Produtos Recicláveis (Cooperlix) do município que viabiliza o destino apropriado dos resíduos sólidos produ-



Pró-reitor Acadêmico, José Eduardo Creste, com a diretora da Faculdade, Alba Arana receberam Prêmio Santander Universidades

zidos pela população prudentina. Ao longo das fases I, II e III progressivamente foram se formando parcerias, envolvendo um amplo leque de agentes sociais e instituições públicas e particulares, entre as quais também estão: a Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Companhia Prudentina de Desenvolvimento (Prudenco), Fundo Social de Solidariedade, Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes (Fenascon), Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Trabalhadores na Limpeza Urbana de Presidente Prudente e Região (Siemaco), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Núcleo 3R da Universidade Federal de São Carlos, Fundação Banco do Brasil, escolas públicas e particulares, empresas dos setores industrial, comercial, agroindustrial e instituições financeiras e religiosas, entre outras.

Calendário Acadêmico

Março

23/02 e 05/03 CPA - Pesquisa do Perfil do Ingressante 1/2011
02 e 03 II Simpósio Jurídico
23 e 24 XII Sepreud - Semana de Prevenção ao Uso de Drogas

Abril

11 e 15 III Tecnocurso - Semana de Tecnologia de Produção
Sucoalcoideira
13 XV Gincana Esportiva Filantrópica
18 e 20 I Cine Facapp
18 e 20 XV Jornada de Ciências Contábeis
18 e 20 II Semana da Matemática e II Movimento de Conscientização Matemática

Cursos da Unoeste atendem exigências do MEC

Resultados divulgados apontam que graduações avaliadas em 2009 obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a 3

O Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação divulgou os resultados obtidos pelos cursos de graduação avaliados pelo Enade 2009. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes integra o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Todos os cursos avaliados no respectivo ano pela Unoeste atenderam as exigências do MEC, pois obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a 3, o que indica a posterior renovação de reconhecimento desses cursos pelo órgão. “Isso demonstra que estamos dentro dos padrões de qualidade. Entre os destaques da Universidade estão: Ciências Contábeis (Enade, IDD e CPC 4), além de Jornalismo (Enade e IDD 4), Publicidade (IDD 4) e Turismo (Enade 4). Os cursos de Administração, Psicologia e Direito ficaram com CPC 3. A nota máxima é 5, o que significa que os resultados gerais foram positivos e atestam o crescimento qualitativo das graduações a cada novo Exame”, lembra o pró-reitor Acadêmico da Unoeste, José Eduardo Creste.

A graduação em Ciências Contábeis na Unoeste existe desde 1987 e já formou mais de 1 mil profissionais. Para o coordenador, Luiz Roberto Darben, aspectos como grade curricular adequada às Diretrizes Curriculares do MEC, trabalho do corpo docente, critérios utilizados nas avaliações de cada disciplina e envolvimento dos alunos no Enade foram aspectos fundamentais para o desempenho do curso. “Entre as razões para se cursar Ciências Contábeis na Unoeste estão: qualidade de ensino; vasta experiência profissional do corpo docente; disciplinas adequadas às necessidades atuais; formação capaz de contribuir para a aprovação dos ex-alunos em concursos públicos; estrutura física; integração entre vários cursos de graduação e pós-graduação; bolsas de estudo; atuação na Empresa Facic Júnior; participações em estágios remun-



Ciências Contábeis (Enade, IDD e CPC 4), Jornalismo (Enade e IDD 4), Publicidade (IDD 4) e Turismo (Enade 4) foram os destaques



Universidade tem autonomia para a abertura de novos cursos, não precisando de autorização para os mesmos

nerados; participação em programas de Iniciação Científica e de Extensão; além do diferencial de obter diploma de uma Universidade”, diz Darben.

O diretor da Faculdade de Comunicação Social da Unoeste, Munir Jorge Felício, ressalta que a Facopp foi implantada em 1995 e graduou sua primeira turma em 1998. Desde então, formou 465 jornalistas e 356 publicitários. “São profissionais com uma formação de conteúdos humanísticos capazes de atender as práticas das indústrias culturais de comunicação e do mercado como um todo. Formamos uma equipe onde todos são responsáveis pelo resultado, assim demonstramos à sociedade o conhecimento construído por meio da estrutura – que conta com laboratórios especializados nas mais diferentes áreas do Jornalismo e da Publicidade, além de inúmeras atividades que possibilitam a prática profissional dentro e fora do ambiente acadêmico – e do projeto pedagógico”.

O coordenador Francisco Nascimento informa que o curso de Turismo (c/

ênfase em Hotelaria) da Unoeste começou a funcionar no ano de 2000 e já formou centenas de profissionais. “Acredito que o comprometimento dos alunos na construção do próprio conhecimento; empenho, dedicação e seriedade de todo o corpo docente; um projeto pedagógico bem definido diante das intencionalidades dessa graduação, balizado em 100% nas Diretrizes Curriculares Nacionais; além de infraestrutura propícia para o desenvolvimento das atividades acadêmicas foram aspectos fundamentais para os resultados obtidos na avaliação do MEC”.

A Lei 9394/96 (LDB) prevê avaliação para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. “Devido ao fato de ser uma Universidade reconhecida pelo MEC, a Unoeste tem autonomia para a abertura de novos cursos, não precisando de autorização para os mesmos. Essas novas graduações passam depois pelo reconhecimento e continuam sendo avaliadas, assim como os demais existentes para a renovação do reconhecimento – etapa onde são apontados os Indicadores dos Cursos (conceitos Enade, IDD e CPC)”, finaliza o pró-reitor Acadêmico, José Eduardo Creste.

Entenda os indicadores

Uma matéria publicada no portal UOL, sintetiza bem os indicadores estabelecidos pelo Inep para avaliação dos cursos. “O Conceito Enade leva em conta apenas a nota dos concluintes nos cursos de graduação; o IDD foi criado para tentar descobrir o quanto a instituição de ensino ajudou o universitário na obtenção dos conhecimentos na área; e o CPC já é um indicador com mais variáveis, pois leva em conta a formação dos alunos, o IDD e dados sobre o corpo docente, a infraestrutura e as práticas pedagógicas da instituição de ensino”.

Sistemas para Internet é conceito 5 pelo MEC

Pioneirismo e tradição na oferta de cursos na área há mais de 23 anos estão entre os diferenciais da Faculdade de Informática da Unoeste

Nota máxima. O curso superior de tecnologia em Sistemas para Internet da Faculdade de Informática (Fipp) da Unoeste obteve conceito final 5 em avaliação do Ministério da Educação (MEC) para reconhecimento desta graduação. Foram avaliadas três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Instalações Físicas. O resultado foi divulgado recentemente através de informações coletadas durante visita *in loco* de dois avaliadores no período de 15 a 18 de dezembro.

Estando esta graduação com nomenclatura adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o relatório de avaliação do MEC traz informações que destacam a qualidade e a sintonia com o mercado de trabalho. “Quanto a infraestrutura atende de forma excelente, apresentando laboratórios de arquitetura de computadores, de informática – com programas específicos e conectados à internet – e de redes de computadores. A Biblioteca é excelente no que diz respeito às instalações e à política de aquisição da bibliografia básica das disciplinas. A bibliografia complementar também é atualizada. Destaque para a metodologia de projetos integradores que permite o desenvolvimento das competências exigidas para o perfil do egresso. Os alunos trabalham de forma interdisciplinar sendo apontado pela comunidade acadêmi-

ca como um diferencial. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui regime de trabalho em tempo integral”, informa o documento.

Os avaliadores ainda finalizaram o relatório informando que: “o curso superior de tecnologia em Sistemas para Internet da Unoeste apresenta um perfil Muito Bom de qualidade”.

Para o diretor da Fipp/Unoeste, Moacir Del Trejo, o resultado representa a verificação da excelência em ações inovadoras e a manutenção do selo de qualidade já obtido pelos demais cursos da área de Computação e Informática da Universidade. “As graduações em Redes de Computadores e Gestão da Tecnologia da Informação devem passar brevemente por avaliação do Inep/MEC para efeito de reconhecimento. Os mesmos apresentam condições idênticas para que venham a obter ótimos conceitos”, adianta o diretor.

Entre os diferenciais da Fipp estão: pioneirismo e tradição na oferta de cursos na área há mais de 23 anos. “Além disso, temos corpo docente e técnico-administrativo qualificados; ousadia em inovações e ações pedagógicas; excelente infraestrutura; incentivo ao empreendedorismo; liderança na implantação e gestão da Incubadora Tecnológica de Presidente Prudente (Intepp); participação em inúmeras atividades extensivas; Programa de Estágio Supervisionado;

reconhecimento da sociedade quanto à qualificação dos egressos; incentivo a ações voluntárias; atuação da Empresa Júnior de Informática (Uninfo Jr.); Grupo de Apoio Psicopedagógico; Programa de Monitoria de Ensino; em todas as versões do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), os cursos da Fipp/Unoeste, como por exemplo, Ciência da Computação e Sistemas de Informação, ficaram entre os melhores do país”, completa Del Trejo.

De acordo com o coordenador de Sistemas para a Internet, Marcelo Ceres Rosa, o curso já tinha nota máxima quando anteriormente era denominado Desenvolvimento Web. “A manutenção da qualidade do curso é um trabalho contínuo realizado na Fipp/Unoeste”.



Moacir Del Trejo, diretor da Fipp, com o coordenador do curso Marcelo Ceres Rosa

Kits de robótica foram adquiridos na Informática

A Faculdade de Informática (Fipp) da Unoeste adquiriu recentemente kits de robótica para serem utilizados nas aulas de Algoritmos, nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. “Além de compreender os princípios da programação, o aluno aprenderá como se monta um pequeno robô. Sabemos que aliar teoria à prática é fundamental para a formação acadêmica”, ressalta o coordenador do curso de Ciência da Computação, Emerson Silas Dórias.

Os robôs contêm sensores de luz, movimento, cores e temperatura. “A Informática, assim como as diversas áreas do conhecimento, possui alguns conceitos abstratos. Quando o acadêmico consegue ‘visualizar’ o conteúdo que foi transmitido, ele passa a entender de forma mais objetiva sua futura profissão. É um trabalho diferenciado e nossas expectativas são

positivas”, completa Emerson. Ele conta ainda que pretende oferecer aulas de robótica para estudantes de escolas públicas. “Estamos analisando a possibilidade de levar aos alunos do Ensino Médio, a oportunidade de aprender sobre esta área fascinante”.

Para a docente Daniela Tereza Ascencio



Robôs contêm sensores de luz, movimento, cores e temperatura

Russi, os novos equipamentos trazem motivação às aulas. “Percebemos que alguns alunos saem do Ensino Médio com dificuldade de lidar com a matemática, a lógica e com conceitos mais abstratos. As aulas serão dinâmicas e produtivas. Quando se der conta, o acadêmico já terá aprendido o conteúdo”. Além de Algoritmos, Daniela é responsável pela disciplina de Laboratório de Informática I.

O professor Francisco Assis da Silva aprova as novas aquisições e também será responsável pelas aulas com os novos kits de robótica. “O Algoritmo não é algo palpável, mas está presente em celulares, computadores, relógios digitais, videogames e outros objetos do nosso cotidiano. Compreender sua função é essencial para quem pretende atuar na área”, ressalta ele, que ainda leciona Estruturas de Dados.

Clínica de Psicologia apresenta novidades

Atendimentos individuais e realização de workshops com grupos de alunos do Ensino Médio estão entre as iniciativas propostas

Atendimentos individuais e realização de workshops com grupos de alunos do Ensino Médio. Estas são algumas das novidades oferecidas pelo trabalho de Orientação Profissional desenvolvido pelo curso de Psicologia da Unoeste, através dos acadêmicos a partir do 5º termo, com supervisão docente.

Regina Gioconda de Andrade, diretora da graduação, explica que este serviço é prestado gratuitamente para toda a comunidade de Presidente Prudente e região. "Os interessados em receber a orientação profissional devem se inscrever previamente entrando em contato com a Clínica Escola".

Em relação à ação com os alunos do Ensino Médio, ela observa que o agendamento já pode ser feito e as atividades iniciam em abril. "Através do Workshop de Orientação e Informação Profissional, pretendemos realizar o trabalho coletivo com dinâmicas, palestras, filmes, entre outras propostas. Uma oportunidade diferenciada para o levantamento de informações que auxiliarão na elaboração dos perfis profissionais dos estudantes".

A docente de Psicologia e responsável pelo serviço de Orientação Profissional, Camélia Santana Murgio Mansão, ressalta a importância deste atendimento à comunidade. "Conforme diversas pesquisas apresentadas

nos congressos da Associação Brasileira de Orientação Profissional (Abop), a segunda causa de doenças como depressão, ocorrem por causa da insatisfação no trabalho. Considerando que uma pessoa trabalhe em média 30 anos corridos ao longo da vida, é de grande valia oferecer um suporte que colabore para uma escolha de carreira correta, que possa gerar o bem-estar e a relação homem-trabalho estreita e satisfatória".

Camélia salienta que o envolvimento dos acadêmicos da graduação em atividades desta área contribui diretamente para a formação profissional. "Durante os trabalhos de orientação os alunos atuam como psicólogos, oportunidade ímpar de vivenciar o setor que está em expansão".

Durante os atendimentos individuais e coletivos será utilizado o SDS – Questionário de Busca Autodirigida – método internacional criado por John L. Holland e que recentemente foi adaptado por Camélia para uso exclusivo dos psicólogos nas orientações. "Desenvolvi como tese do doutorado realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), em Campinas, a adaptação deste questionário para os padrões do Brasil. Após a validação do trabalho pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e publicação pela editora Casa do Psi-



Diretora da graduação Regina Gioconda de Andrade, com as docentes Zilda Rodrigues e Camélia Santana Murgio Mansão.

cólogo em 2010 esta ferramenta tornou-se um importante facilitador e norteador das aptidões dos atendidos".

Novos horários – Os atendimentos realizados na Clínica de Psicologia no Campus II da Unoeste, poderão ser realizados ou agendados as segundas e quartas, das 14h às 18h, terças e quintas, das 8h às 12h e das 14h às 19h e aos sábados, das 8h às 11h, nas sextas-feiras não há expediente.

De acordo com a responsável pelo local, Zilda Rodrigues, são oferecidos serviços de triagem e recepção, encaminhamentos, psicodiagnóstico e psicoterapia, para pacientes a partir dos 2 anos de idade. Mais informações no telefone (18) 3229-2061.

Centro de Meteorologia oferece serviços à população

Com as constantes mudanças climáticas e o aquecimento global, informações sobre fenômenos atmosféricos – cujas observações possibilitam a previsão do tempo – se tornaram de fundamental importância na rotina da população. Na Unoeste, desde 1988 está em funcionamento o Centro de Meteorologia, localizado no Campus II.



Objetivo é informar dados meteorológicos, previsão climática e agroclimática

De acordo com o professor responsável pelo local, Vagner Camarini, os trabalhos realizados têm o objetivo de informar dados meteorológicos, previsão climática e agroclimática para a imprensa, pesquisadores, produtores rurais, entre outros. "Temos uma parceria antiga com a Ciiagro (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas) que divulga boletins climáticos diários e também remetemos informações para compor o Caderno Agrícola do jornal O Estado de São Paulo todas as quartas-feiras".

Ele salienta ainda que diversos cursos de graduação e pós-graduação da Unoeste fazem uso do Centro Meteorológico da instituição como: Agronomia, Engenharias Ambiental e Civil, Zootecnia, Física, Arquitetura e Urbanismo, Jor-

nalismo, mestrados em Agronomia e Ciência Animal e a especialização em Gestão Ambiental. "Cada área utiliza o local para obter dados específicos. Alguns cursos possuem em sua grade curricular, matérias sobre o tema, como Agronomia e Arquitetura e Urbanismo. Já outros, para complementar pesquisas ou até mesmo trabalhos de alunos, como é o caso do Jornalismo", completa.

Serviço

O Centro Meteorológico da Unoeste pode ser contactado através do telefone: (18) 3229-2000, ramal 3227. Em alguns casos, é necessário que haja agendamento de horário para a utilização do local pelo e-mail: vcalves@unoeste.br

Fisioterapia utiliza técnica da Wiireabilitação

Uso de videogame proporciona resultados positivos no tratamento e divertimento aos pacientes

A clínica de Fisioterapia da Unoeste tem utilizado com os pacientes a técnica denominada Wiireabilitação, que usa o jogo de videogame para tratamento em diversos casos. De acordo com a professora responsável pela atividade, Renata Lima, vários setores podem utilizá-la como neurologia, cardiologia, ortopedia, geriatria ou para condicionamento físico. "Atualmente a empregamos como um recurso dos atendimentos tradicionais, porém já temos projetos futuros para o estudo de casos específicos".

Ela explica que através de simulações de jogos como o boxe, beisebol, tênis, golfe, entre outros, o paciente tem a possibilidade de executar movimentos semelhantes aos praticados nas sessões de fisioterapia. "Além do aumento da capacidade de concentração e equilíbrio, a Wiireabilitação melhora a coordenação motora, postura, problemas de fratura, fortalecimento da musculatura, feedback sensorial, entre outras vantagens".

A docente salienta a importância do contato dos estudantes do curso de Fisioterapia da Unoeste com este recurso tão atual na área. "Os formandos da Universidade são

profissionais diferenciados, pois pouquíssimas instituições investiram nesta ferramenta, justamente por se tratar de um atendimento novo e com poucas pesquisas científicas a respeito", completa Renata.

Para o mecânico Antônio de Oliveira, 48 anos, que começou o tratamento há aproximadamente um ano na clínica de Fisioterapia,



Melhora de disposição, postura e perda de peso são benefícios apontados pelo mecânico Antônio de Oliveira.

em razão de um AVC (Acidente Vascular Cerebral), melhora de disposição, postura e perda de peso foram os benefícios percebidos depois que começou o tratamento com a Wiireabilitação. "Emagreci 5 quilos com os

exercícios. Gasto muito do relaxamento que a atividade proporciona. Os jogos me dão motivação, pois existe a necessidade do esforço para conquistar boa pontuação".

Ele conta ainda que a atividade é extremamente divertida e dinâmica. "Já pratiquei boxe, arco e flecha, golfe, tênis e corrida, mas o que eu mais gosto é o boliche. Os exercícios praticados através do videogame me dão vontade de voltar toda semana".

Precauções

A professora Renata Lima alerta para o uso incorreto do videogame. De acordo com ela, os pacientes devem respeitar o tempo máximo estipulado pelo fisioterapeuta, pois o exagero pode acarretar outros problemas. "Somente o profissional tem condições de analisar o tempo ideal para o resultado satisfatório da atividade", afirma. Porém, ela salienta que o recurso pode ser utilizado em pessoas de todas as faixas etárias, de crianças até os idosos.

Oficinas de cerâmica e pintura são oferecidas à 3ª Idade

Pessoas com mais de 60 anos de idade podem participar das oficinas gratuitas de cerâmica e pintura oferecidas através do projeto "Arte sem idade" na Unoeste. Trata-se de uma iniciativa idealizada pela Reitoria, Pró-reitorias Acadêmica e de Extensão e Ação Comunitária (Proext), além da Faculdade de Ciências, Letras e Educação (Faclepp).

As aulas são ministradas pela pro-

fessora Mariângela Ferreira da Cunha Marcondes. "O objetivo é proporcionar às pessoas da terceira idade, momentos de prazer e alegria que só a arte torna possível. Além disso, esta é a oportunidade de promover a troca de experiências entre os participantes, integrando-os à comunidade", revela.

Para a diretora da Faclepp, Alba Arana, grande parte deste público está entrando ou retornando à Universidade. "Quem não teve a oportunidade de ingressar no Ensino Superior, vê neste momento da vida a chance de conquistar uma certificação. Oferecer estas oficinas é uma forma de integrar estas pessoas ao ambiente acadêmico".

Nas aulas de cerâmica são discutidas a origem e a importância da cerâmica; preparo, manuseio, conservação e recuperação do material; técnicas de modelagem; experimentação

de técnicas mistas, temperatura, repintura e outros. Entre os assuntos abordados no curso de pintura estão planejamento e exposição de trabalhos; análise crítica e levantamento de critérios de avaliação; técnicas de colagem e pintura, exercícios de criação gráfica, experimentação e outros temas.

Serviço

Os interessados devem se dirigir ao Campus I, Bloco H, na secretaria da diretoria da Faclepp para fazer a inscrição. Os documentos necessários são: foto 3x4, comprovante de residência e cópia do RG. Uma taxa de R\$10 será cobrada para que o aluno receba o certificado ao final do curso. Mais informações pelo telefone (18) 3229-1098.



Aulas do Projeto "Arte sem idade" são ministradas pela professora Mariângela Ferreira da Cunha Marcondes.

Unoeste incentiva participação em intercâmbios

Assessoria para Relações Interinstitucionais disponibiliza para a comunidade acadêmica atividades de enriquecimento cultural e profissional

“Existem muitas oportunidades de trabalho, porém faltam profissionais qualificados”. Esta é uma das frases mais comentadas na atualidade, pois em todas as áreas há uma grande demanda por pessoas de perfil inovador e que possuem habilidades diferenciadas. Entre os requisitos solicitados é necessário o domínio de outras línguas, principalmente o inglês, que é um grande diferencial no ato da contratação.

Pesquisas mostram que os profissionais que possuem tais características recebem no mínimo 20% a mais de salário, que pode chegar até o dobro sobre o valor da remuneração padrão dependendo da empresa. Para atuar em uma multinacional o

domínio de uma segunda língua é praticamente decisivo na hora da contratação. O ideal é que o candidato fale inglês e espanhol além de ter as qualidades exigidas para a função em que vai atuar.

De acordo com este panorama, a Unoeste através da Assessoria para Relações Interinstitucionais divulga programas de intercâmbio e estágio no Brasil e no exterior. O responsável pelo setor na Universidade, Antonio Fluminhan Júnior, explica que além de um diploma universitário, habilidades e experiências diferenciadas são necessárias como, por exemplo, saber falar outras línguas. “Incentivamos a participação em viagens que contribuem para o aprendizado de outras culturas, idiomas, além disso, é uma oportunidade de estabelecer relações sociais que no futuro poderão colaborar para a inserção privilegiada no mercado de trabalho”.

Ele observa que através do contato com a maioria das agências intercambiárias, a Unoeste divulga diversos programas. “Buscamos uma representatividade em todas as áreas e níveis do conhecimento. Existe um leque de opções muito amplo e um banco de dados atualizado constantemente, que é disponibilizado na homepage da instituição para todos os interessados, desde universitários até egressos”.

O acadêmico do 1º termo de Administração na Unoeste, Diego Ribeiro Galbiati, fala da sua participação em diversos programas de intercâmbio. “Durante um ano realizei o Programa de Jovens YEP (Youth Exchange Program) na Tailândia. Em uma segunda oportunidade participei do *Work and Travel*, em Cheyenne, Estado de Wyoming (EUA) e por último pelo mesmo programa estive no norte dos Estados Unidos, em Vermont”. Ele salienta que as experiências foram muito válidas. “Aprimorei e aprendi diversos idiomas como inglês, tailandês e espanhol, além disso, mantive contato e convívio com outras culturas”.

Formada no ano de 2008 em

Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social (Facopp) da Unoeste, Natália Carolina Ferro Lopes participa atualmente do Programa de Intercâmbio AuPair, na cidade de Morgan Hill, Califórnia (EUA). “Estou aqui desde dezembro de 2009. Além de aprimorar o idioma com aulas de inglês, tenho a oportunidade de enriquecer meu currículo profissional. Através da *Stanford University* realizei cursos como *Fotojornalismo* e *Escrevendo para Revistas*, ministrados por profissionais da área de Comunicação”.

Ela acrescenta a importância desta experiência. “O intercâmbio é um diferencial na minha carreira, não apenas pelo idioma, mas também pelos conhecimentos e pelo contato com jornalistas de outro país. O incentivo que a Unoeste oferece divulgando programas de intercâmbio é muito importante. Os acadêmicos devem aproveitar estas oportunidades e buscar o aperfeiçoamento”.

A coordenadora dos cursos de licenciatura e bacharelado em Química da Unoeste, Patrícia Alexandra Antunes realizou seu pós-doutorado na *Universidad de Valladolid*, na Espanha. “Desenvolver um trabalho no exterior com a colaboração de outros profissionais, proporcionou uma troca de conhecimentos e também contribuiu para o meu crescimento profissional”.

Para os acadêmicos e egressos, ela aconselha que eles aproveitem o incentivo que a Universidade oferece através da Assessoria para Relações Interinstitucionais. “Informem-se e busquem participar de programas de intercâmbio. Todo o tempo e esforço dedicado para esta atividade são relevantes e poderá ser o diferencial na futura carreira profissional”.

Serviço

Para cada programa de intercâmbio existem requisitos específicos, além da documentação necessária. Acesse www.unoeste.br (Relações Interinstitucionais) para mais informações ou entre em contato com o setor: (18) 3229-2077 ou iaa@unoeste.br



Natália Carolina Ferro Lopes é egressa de Jornalismo da Facopp/Unoeste e está na Califórnia onde participa de cursos



Diego Ribeiro Galbiati cursa Administração e já passou por várias experiências no exterior; na foto com a família tailandesa e amigos



Patrícia Alexandra Antunes, coordenadora do curso de Química na Unoeste desenvolveu o pós-doutorado na Espanha

Agrárias têm aula prática na Fazenda Experimental

Atividade contou com visita as plantações e avaliações da colheita, reunindo futuros profissionais da área

A Fazenda Experimental da Unoeste, localizada na cidade de Presidente Bernardes, recebe com frequência os acadêmicos dos cursos da Faculdade de Ciências Agrárias da Unoeste. Recentemente, alunos de Agronomia e Medicina Veterinária estiveram em fevereiro no local para uma aula prática, onde visitaram as plantações e fizeram avaliações da colheita.

De acordo com o professor responsável pela atividade, Paulo Claudeir Gomes da Silva, o trabalho é uma continuação do que foi desenvolvido com os acadêmicos de Agronomia. "Estes mesmo alunos já vieram aqui e fizeram a preparação do solo. Nesta última visita presenciaram o resultado, com a colheita".

O docente salienta que a aula é importante também para os futuros médicos veterinários. "Na grade curricular do curso há uma disciplina chamada Forragicultura e Pastagens. Ela mostra a importância da nutrição para todas as categorias de animais. No caso dessa atividade, eles presenciam na prática tudo o que já foi ensinado em sala de aula: procedimento de colheita, transporte,

armazenamento e processamento".

Para a aluna Rita Mazzuchelli, do 8º termo de Agronomia, esta atividade proporcionou um aprendizado importante, pois através da verificação em campo, observaram o encerramento do ciclo de plantio e colheita. "O grande diferencial da Unoeste é oferecer uma ótima estrutura para o acadêmico".

O acadêmico do 3º termo do curso de Medicina Veterinária, Felipe Franco Nascimento conta que se interessou pela aula prática para conhecer de perto o que ele já viu na teoria através

da disciplina de Forragicultura e Pastagens. "O professor sugeriu que nossa turma viesse nesta atividade. Certamente, o aprendizado dessa maneira é muito maior, pois o contato com a realidade é essencial para a assimilação do conteúdo".



Estudantes de Agronomia e Medicina Veterinária estiveram recentemente no local, que fica na cidade de Presidente Bernardes.

Parceria Agronomia/Unoeste e Esalq/USP

O coordenador do curso de Agronomia da Unoeste, Carlos Sérgio Tiritan esteve no mês de fevereiro na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), na cidade de Piracicaba (SP). O motivo da visita se deve a um projeto que a graduação da Unoeste desenvolve em parceria com a Esalq sobre Dinâmica do Fósforo Aplicada Superficialmente nas Áreas de Plantio Direto e nas Áreas de Cultivo de Cana com Colheita Mecanizada e sem a Queima. De acordo com Tiritan, a parceria das instituições surgiu por conta de contatos feitos quando o coordenador da Unoeste concluiu o mestrado na Esalq. "Os acadêmicos do 5º termo de Agronomia Amarildo Francischini Júnior e Luiz Augusto Magnossão participam dos experimentos", disse. Conforme suas informações, as pesquisas estão apenas no começo e alguns resultados parciais serão apresentados no Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, no mês de agosto, em Uberlândia (MG). "A Esalq/USP é um centro de referência em Agronomia e a proximidade dos pesquisadores com nossos alunos, é muito importante para a vida profissional deles. Este projeto se estenderá ainda por uns três anos", finalizou.

Cosmologia, Teoria de Campos e Gravitação

O egresso do curso de Física da Faculdade de Ciências, Letras e Educação (Faclepp) da Unoeste, Emerson Roberto Perez, formado em 2008, foi aprovado para o mestrado em Física da Universidade Federal de Itajubá (Unifei/MG). O ex-aluno cursará o programa que tem como área de concentração Cosmologia, Teoria de Campos e Gravitação. Ele conta que passou por diversos observatórios lecionando em cidades como Americana (SP), Piracicaba (SP), Cambuquira (MG) e Presidente Prudente (SP). "Em Prudente, além do observatório, atuei também no Planetário Municipal, localizado no Parque Cidade da Criança, como diretor do complexo astronômico, por cerca de cinco anos. Meu trabalho, além da área de pesquisa sempre foi ligado à educação, realizando cursos e palestras para o público em geral e professores". O egresso salienta que no ano de 2005 criou o planetário e observatório itinerante denominado "Sedna", com o objetivo de trabalhar a astronomia em escolas, hotéis-fazendas, shoppings, entre outros ambientes na área de lazer, cultura e educação. "Este trabalho é muito gratificante e o realizo até hoje. Sempre foi meu sonho de criança ter este planetário e fiz com que ele se tornasse realidade". Sobre a Unoeste, Perez afirma: "toda minha base acadêmica conquistei nesta Universidade. Resalto o apoio que sempre tive de todos os professores e deixo um conselho aos alunos atuais para que aproveitem os momentos extraclasse para conversarem e tirarem suas dúvidas".

Construção do conhecimento na sociedade da Informação

Tema foi escolhido e as inscrições para Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão da Unoeste iniciam-se em 29 de abril

O Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão – Enepe 2011 da Unoeste definiu, em sua primeira reunião realizada



Encontro reuniu representantes das pró-reitorias, diretores e coordenadores das graduações e demais membros das comissões

em fevereiro, aspectos como tema, datas e valores para o evento.

Estiveram presentes a pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Dra. Zizi Trevizan, a professora Aparecida Darcy Alessi Delfim, representando a Reitoria e a Pró-reitoria Acadêmica, diretores e coordenadores de graduações e demais membros das comissões.

“Foi definido o tema central ‘A construção do conhecimento na sociedade da Informação’ e apresentado, discutido e aprovado o cronograma das fases de realização da edição

2011”, ressaltou Zizi Trevizan.

Para o professor doutor Jair Rodrigues Garcia Júnior, do Núcleo Administrativo do Enepe, o sucesso do evento e a participação efetiva do corpo docente e discente (com 2.259 inscritos em 2010) se devem essencialmente ao trabalho em conjunto das direções, coordenações e das pró-reitorias.

Serviço

As inscrições para o Enepe 2011 começam no dia 29 de abril e o evento será realizado de 17 a 21 de outubro.

ANS Nº 41673-8
Unoeste
saúde

Seu plano para toda vida

- Plano Individual
- Plano Familiar
- Plano Empresarial
(Isenção de recolhimento de Taxa Previdenciária)

Promoção Estudantil
20% de desconto
na mensalidade
para plano individual

Válida até o final de curso, ou faculdade, após o término os preços serão os praticados no plano individual. Necessária comprovação de vínculo com a instituição de ensino semestralmente.

- Ampla rede credenciada
- Várias especialidades médicas
- Convênio - Farmácia
- Opcional: Assistência Funeral

www.unoestesaude.br

(18) 3918-5100

Av. 11 de Maio, 1521
Parque do Povo

Atendimentos no JEC superam expectativas

Foram realizados cerca de 14 mil atendimentos no balcão e expedientes processuais no último ano

O Anexo II do Juizado Especial Cível (JEC) da Unoeste superou as expectativas de atendimentos no ano de 2010. "Foram mais de 500 ações distribuídas. Realizamos cerca de 14 mil atendimentos no balcão e expedientes processuais, computando 429 audiências presididas pelos conciliadores. Estes números mos-

tram a excelência dos serviços oferecidos", afirma a docente do curso de Direito e coordenadora do JEC, Rachel Chacur.

Ela explica que no mês de dezembro, foram realizados diversos atendimentos e audiências sobre direitos patrimoniais, questões consumeristas e indenizatórias. "As causas mais comuns estão relacionadas à assistên-

cia ou troca de produtos não perecíveis, telefonia fixa e celular, contratos bancários, revisão de juros, consultorias, cobrança de honorários e acidentes com veículos".

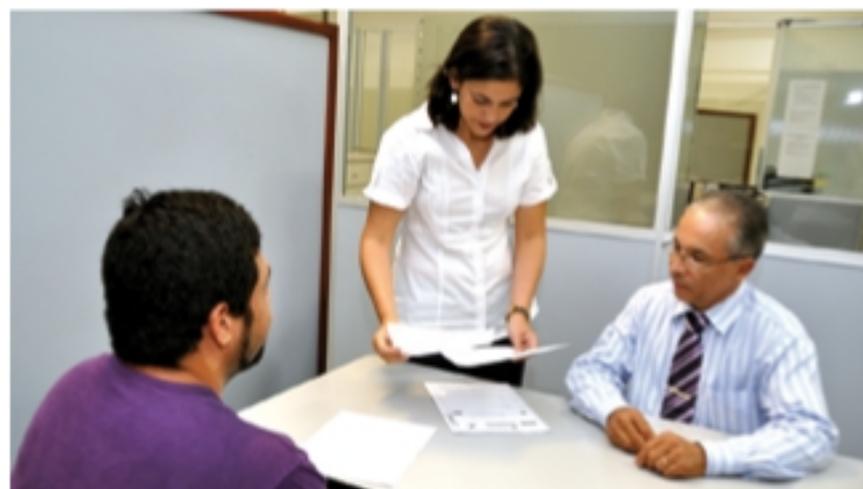
Rachel lembra que todo o processo envolve diversos profis-

sionais da área. "No Anexo II, atuamos com 30 conciliadores, funcionários, coordenadora e professora/orientadora. Também contamos com a colaboração dos funcionários do Cartório Central do Juizado Especial Cível da Comarca de Presidente Prudente".

A coordenadora destaca os benefícios do JEC para o município e região. "O intercâmbio técnico e acadêmico possibilita a ampliação de atendimentos e orientações jurídicas, bem como encaminhamentos da população aos órgãos públicos. Os serviços prestados facilitam o acesso ao Poder Judiciário. Este trabalho promove a desburocratização dos atos, simplificação e otimização dos processos. Os resultados são rápidos e positivos".

Serviço

O Juizado Especial Cível funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 19h. Mais informações pelo telefone: (18) 3229-2083.



Juizado Especial Cível promove a desburocratização, simplificação e otimização de processos judiciais

Egressa é aprovada em concurso para Defensoria Pública

"Sou grata aos professores da Unoeste pelo meu sucesso profissional". A afirmação é da egressa do curso de Direito, Jacqueline Gevizier Rodrigues de Almeida, aprovada no concurso para Defensoria Pública do Estado do Mato Grosso. Concorrendo com mais de 3 mil candidatos para apenas 83 vagas, a ex-aluna está entre os aprovados.

Ela afirma que docentes bem preparados são a base para uma sólida formação. "Além de uma rica experiência profissional, os professores eram exigentes, nos incentivavam e davam dicas do conteúdo das provas de concursos públicos", conta Jacqueline, que se destacou pelo seu empenho durante a vida acadêmica. "Sempre obtive boas notas, participava de palestras, mesas redondas, atividades extracurriculares, semanas jurídicas e também atuei no Juizado Especial Cível (JEC) da Unoeste".

E ela não parou por aí. Duran-

te a graduação, também foi voluntária do Fórum de Presidente Prudente (Procuradoria do Estado) que atendia junto à assistência judiciária gratuita. "Fui bolsista do primeiro ao último ano, pois não tinha condições de pagar as mensalidades. Valorizei ao máximo esta oportunidade, pois sabia que estava em uma das melhores instituições de ensino".

Jacqueline lembra ainda que a infraestrutura da Unoeste foi fundamental para



Jacqueline Gevizier, formada em Direito na Unoeste, foi aprovada em concurso que reuniu mais de 3 mil candidatos

sua conquista. "Como não podia comprar os livros, utilizava a Rede de Bibliotecas da Unoeste. O acervo é completo e atualizado; sempre tive todo o conteúdo que precisava a minha disposição".

Em 2006, a ex-aluna decidiu se dedicar aos estudos para concursos públicos. "Durante um ano fiz cursinho. Aos poucos, me adaptei ao ritmo das provas, que são extensas e complexas. Em seguida, dei continuidade à rotina de estudos sozinha. É preciso disciplina".

Sobre sua nova carreira, Jacqueline conta que a área está em ascensão. "Hoje, busca-se a concretização dos direitos fundamentais do ser humano. Neste cenário, a Defensoria Pública se torna um instrumento fundamental. Mais do que estabilidade financeira é gratificante saber que vou atuar em uma área que beneficia a comunidade. Vou continuar meus estudos para quem sabe no futuro, ingressar no Ministério Público".

Fisioterapeuta atua em academia na capital paulista

André Bento Ferreira Ramos é especialista em Acupuntura e foi citado como exemplo de sucesso na área em Revista do Crefito-SP

“Para crescer profissionalmente tem que se dedicar, ser criativo, saber trabalhar em grupo e principalmente gostar do que faz”. Estas foram algumas dicas citadas pelo egresso do curso de Fisioterapia da Unoeste, André Bento Ferreira Ramos, em entrevista à revista do Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Estado de São Paulo (Crefito-SP). A publicação destacou profissionais que são exemplos de sucesso no mercado, no qual entre eles está o ex-aluno da Universidade.

Formado em 1993, Ramos realizou também, no Centro de Estudos de Acupuntura e Terapias Alternativas (Ceata) de São Paulo, um curso de especialização na área. “Após a graduação busquei me aperfeiçoar e atuar na capital paulista, onde comecei em academia. Hoje estou na filial do Shopping Morumbi da Companhia Athletica. Além disso, trabalhei com reabilitação de cardiopatas em clíni-

cas e hospitais durante 6 anos”.

Ele revelou que integra a equipe de profissionais desta academia há 10 anos. “Atuo na área esportiva, pré e pós-operatório de tendinites, lesões musculares, entre outras, além da reabilitação através da acupuntura. Os professores indicam o acompanhamento quando o aluno apresenta alguma dor, disfunção ou desconforto”.

Na revista do Crefito-SP, Ramos conta o caso de um paciente que sofreu grave acidente de carro. “Ele chegou na cadeira de rodas e os médicos deram prazo de dois anos para ele voltar a andar, porém depois de seis meses, o paciente já estava caminhando novamente”.

O egresso ressalta que a formação obtida na Unoeste contribuiu diretamente para seu destaque no mercado. “Foi através dos estudos que adquiri conhecimentos imprescindíveis para o exercício do meu trabalho”.

Cedido



Profissional trabalha há 10 anos na filial do Shopping Morumbi da Companhia Athletica

Fotos de ex-aluno são publicadas em grandes jornais

Fotografia. Arte de captar fatos, momentos e sentimentos, através das lentes de uma câmera fotográfica. É por meio desta atividade, que o recém-formado em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social (Facopp) da Unoeste, Gustavo Sawada, tem seu trabalho publicado em veículos de destaque na mídia nacional,

como o Lancel e O Estado de São Paulo.

Atualmente o ex-aluno realiza coberturas esportivas e presta serviços à agência Futura Press de São Paulo. “Com a vinda do Grêmio para Presidente Prudente, iniciei um trabalho fotográfico durante os jogos do Campeonato Brasileiro do ano passado. Em 2011, este projeto continua.

Já registrei a abertura do Campeonato Paulista em Lins (Linsense e Santos) e voltei a acompanhar o Santos, quando jogou em Presidente Prudente também pela mesma competição, no final do mês de janeiro. As fotos da partida contra o Grêmio Prudente foram

capa do Estadão e do Lance que utilizaram ainda três fotos minhas para ilustrar a matéria interna. É uma grande satisfação ver estas publicações. É o reconhecimento da minha profissão”.

Ele revelou que o interesse pela fotografia foi despertado na graduação, durante as aulas do professor Paulo Miguel, jornalista que também possui trabalhos publicados na imprensa nacional e internacional. “Este docente sempre apoiou as atividades que realizei na área. O embaçamento por ele oferecido foi de grande valia”.

Sobre a Unoeste, Sawada avaliou a formação que obteve na instituição. “O corpo docente é composto por excelentes profissionais e que são comprometidos com o ensino acadêmico. O suporte que recebi possibilitou enxergar o mundo com outras perspectivas”.

O egresso acrescentou que pretende dar continuidade aos estudos. “Em breve ingressarei num curso de pós-graduação, o que contribuirá para a minha atuação profissional”.



Gustavo Sawada realiza coberturas esportivas e presta serviços à agência Futura Press de São Paulo

Unoeste incentiva prática do Trote do Bem

Arrecadações de alimentos e medicamentos, ações de preservação ao meio ambiente e cadastramento de doadores de medula são algumas das atividades propostas

A Unoeste incentiva a cada novo semestre a prática de atividades solidárias para a recepção aos calouros. Em busca de promover esta conscientização de toda a comunidade acadêmica, desenvolve diversas ações dentro do Trote do Bem. São iniciativas que envolvem doações de alimentos e medicamentos, atividades de preservação ao meio ambiente, cadastramento de doadores de medula óssea, orientação sobre uso irracional de remédios, que somadas à apresentação do corpo docente, da infraestrutura e do cronograma de aulas compõem o acolhimento humanizado aos ingressantes. Assim, a adaptação deles é mais rápida dentro desse novo ambiente ao qual passam a pertencer: com o objetivo da formação profissional e cidadã. Confira algumas das propostas encampadas pela Universidade.



Preservação ao meio ambiente

Integração entre diferentes cursos, calouros e veteranos, além da realização da prática ambiental. Estes são os principais objetivos do Trote Ecológico da Unoeste realizado pelas



graduações em Agronomia e Engenharia Ambiental. A atividade acontece sempre na primeira semana de aula.

Além da participação dos coordenadores de Agronomia, Carlos Sérgio Tritan e de Engenharia Ambiental, Ivam Salomão Liboni, este ano houve uma palestra sobre a importância do reflorestamento e das Áreas de Preservação Permanente (APP), com os docentes Oscar de Andrade Junior e Leila Maria Sotocorno e Silva, além do posterior plantio de 150 mudas de espécies como ipês rosa, branco e amarelo, cedro, ingá, acácia, nim, carambola e angico, em uma área do Campus II da Universidade.

Durante atividade prática, estiveram presentes também os docentes Anatoli Lebedenco, Paulo Claudeir Gomes da Silva, Pedro Veridiano Baldotto e Leila Esturaro.

O calouro de Agronomia, Caio Morata Hernandes, revelou que esta aula diferente atendeu suas expectativas. "Sempre tive o interesse de ser engenheiro agrônomo e esta atividade proporcionou o contato com a minha futura profissão".

Juliete Castro Faria, ingressou em Engenharia Ambiental. "Iniciativas como essa são fundamentais, pois os trabalhos de conscientização sobre o meio ambiente devem ser desenvolvidos constantemente".

Doação de medicamentos

Calouros das graduações em Medicina e Farmácia da Unoeste arrecadaram cerca de 30 mil amostras de medicamentos para a Farmácia Comunitária – localizada próxima ao Hospital Regional (HR). A ação faz parte do Trote do Bem. Os medicamentos serão distribuídos gratuitamente para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O professor responsável pela Farmácia Comunitária, Sérgio Marcos da Silva conta que são atendidas mais de mil pessoas mensalmente. Muitos também buscam medicamentos que não são encontrados na Rede

Pública. Ele explica que é feita a triagem para verificar os aspectos físicos e químicos das doações.

"Faço o uso de medicamentos de alto custo e não tenho condições de comprá-los. Graças a este serviço, há quatro anos tenho acesso aos remédios e posso cuidar da minha saúde", revela a aposentada Marina Ramires Viana, de 62 anos.

Serviço

Interessados em realizar doações de medicamentos à Farmácia Comunitária

podem entrar em contato pelo telefone (18) 3229-1000, ramal 1234.



Cadastramento de doadores de medula

A Pró-reitoria de Extensão e Ação Comunitária (Proext) da Unoeste, em parceria com a graduação em Enfermagem e o Grupo Madu Medula, realizou mais uma Campanha de Cadastro de Doadores de Medula Óssea. A iniciativa, que integra as atividades do Trote do Bem, foi desenvolvida nos dois campi da Universidade e além dos calouros atendeu toda a comunidade acadêmica e demais pessoas interessadas. Foram 896 novos cadastros.

“O amor ao próximo vence qualquer barreira. Sempre tive medo de agulha, mas só de imaginar que este gesto simples e rápido pode salvar uma vida, vale a pena”, disse a acadêmica Savana Laiza Santana Portela, que já é formada na licenciatura em Educação Física e agora decidiu fazer o bacharelado.

O coordenador da campanha Madu Medula, Geraldo Maia, destaca a importância da parceria com a Unoeste. “Graças aos alunos de Enfermagem conseguimos realizar a coleta de sangue. A participação dos calouros e veteranos que se cadastram é fundamental, pois cada pessoa é uma esperança a mais para quem aguarda ansioso por um doador”. Ele lembrou que o processo é simples e que pessoas, entre 18 e 55 anos podem se cadastrar. “São retirados apenas 4 ml de sangue”. Para Rita Rambaldo, representante da Proext, o Trote do Bem “é uma forma de promover a humanização, despertando nos futuros profissionais o compromisso com a responsabilidade social”.



Serviço

Quem já é doador, deve manter seus dados atualizados pelo e-mail redome@inca.gov.br. O Hemocentro de Presidente Prudente também realiza a coleta de segunda a sábado no horário comercial. Mais informações pelo telefone (18) 3223-3511.

Entrega de brinquedos

Calouros da graduação em Enfermagem da Unoeste doaram brinquedos para a Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, mantenedora do Hospital Regional (HR) de Presidente Prudente.

Na ocasião esteve presente o assessor administrativo do HR, Thiago Nezzi. “Este material colabora de forma significativa para a recuperação das crianças que estão internadas. A brinquedoteca é um espaço especial onde os pequenos podem se distrair e amenizar a ansiedade de voltar para casa”.



Para Maria Nilda Barros Barreto, docente da graduação e uma das organizadoras desta iniciativa, a ação desperta no aluno o compromisso social. “Quem opta pela profissão já traz consigo desde o âmbito familiar a responsabilidade do ‘cuidar’, mas este valor deve ser trabalhado também na formação do enfermeiro. A ação reforça a parceria entre a Unoeste e o HR”.

Presença da família

O curso de Medicina desenvolve uma recepção que visa a integração com a família dos calouros. A reunião de acolhida, conduzida pelo diretor Fernando Pimentel Filho marcou o início das atividades. Após este momento, foram apresentadas diversas temáticas como Prevenção à Dependência Química, Medicina Contemporânea, além de outras abordagens relevantes, com as presenças do coordenador pedagógico, Marco Aurélio Marangoni, das docentes Rita de Cássia Higa, Juliana Russi Neves Garcia e José Hamilton do Amaral, além da diretora Executiva da Unipaz em Presidente Prudente, Maria Leticia Martins. Também foi celebrada uma missa de ação de graças pelo padre José Altino Brombila, da Paróquia Nossa Sra. Mãe da Igreja.



Noite de Talentos



“A música é minha vida”. A afirmação é da violinista e ingressante do curso de licenciatura em Música da Unoeste, Winnie Coitino, e foi feita durante a Noite de Talentos, que integrou as atividades de recepção aos calouros.

Winnie toca violino há mais de 15 anos. O namorado dela, Carlos Eduardo Colato Galli, ingressou no Ensino Superior pela primeira vez. “Sei que para continuar no mercado de trabalho, ter um diploma é fundamental. A infraestrutura e o corpo docente da Unoeste são excelentes”, ressaltou ele, que toca baixo elétrico há sete anos.

O calouro Roger Massanori Koyana, é deficiente visual e disse que estar na Universidade é a realização de um sonho. “Toco guitarra, bateria e violão”.

Formado em Produção Fonográfica pela Unoeste, o saxofonista Diego Marlon Teixeira Gasparoto resolveu ingressar na licenciatura. “Sei da importância do conhecimento para obter sucesso profissional”.

O coordenador desta graduação, Valtier Trevisan, ressaltou que a nova turma é heterogênea, pois reúne diferentes talentos vindos de Prudente e região.

Bolsistas do ProUni são exemplos de esforço e dedicação

Programa Universidade para Todos mantém convênio com a Unoeste; somente neste semestre 298 bolsas integrais foram oferecidas

Ansiedade, expectativa e felicidade. Estes são sentimentos comuns aos estudantes contemplados no Programa Universidade para Todos (ProUni) na Unoeste. O coordenador na instituição, Ricardo Santana, informa que foram disponibilizadas vagas para os 50 cursos de graduação, totalizando 298 bolsas integrais (100%), 136 para o Campus I e 162 para o campus II.

Izabela Santos Predosa, de Rosana (SP), conquistou uma vaga no curso de Arquitetura e Urbanismo. Ela revela que através da boa média obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve a oportunidade de ingressar na



Raquel Zacharias de Jaú (SP) sempre sonhou em ser médica e pretende se tornar uma excelente neurocirurgiã.



Izabela Santos Predosa conquistou uma vaga em Arquitetura e Urbanismo; na foto com a mãe Ana Alzira dos Santos.

Universidade. "É muito gratificante estudar aqui. Através desta parceria com o Governo Federal, receberei formação profissional diferenciada e sem nenhum custo. Estou muito contente e com boas expectativas em relação ao curso".

O calouro de Medicina, Felipe Rodrigues dos Santos, reside em Cosmópolis (SP) e acompanhado pelo pai Eduardo José dos Santos, esteve pela primeira vez em Presidente Prudente para a fase de comprovação de informações e processo seletivo próprio. "Mesmo com a rotina agitada do 3º ano do Ensino Médio, dediquei os finais de semana para estudar e consegui entrar no ProUni. A conquista desta vaga é o reconhecimento de todo o esforço e também o primeiro passo para alcançar meus objetivos".

Gricia Camila Lombardi Prampiero, de Santa Anastácio (SP), ingressou no curso superior de tecnologia em Agronegócio. "Já conhecia a Unoeste através de familiares e amigos. Fiquei muito feliz com a possibilidade de fazer esta graduação. Pretendo me dedicar por completo".

Para Clarissa de Barros Lopes, a conquista do ProUni é sinônimo de persistência e força de vontade. Ela mora em Presidente Bernardes (SP). "Sempre tive o sonho de ser nutricionista. Já iniciei duas vezes esta graduação, porém não tive condições financeiras de manter os estudos. Com a bolsa de 100% posso me formar e entrar no mercado de trabalho".

Raquel Zacharias também está entre os contemplados de Medicina. Ela veio



Felipe Rodrigues dos Santos com o pai Eduardo José dos Santos; ele ingressou em Medicina.



Clarissa de Barros Lopes (Nutrição) e Gricia Camila Lombardi Prampiero (Agronegócio).

de Jaú (SP) e conta que desde pequena o seu objetivo é ser médica, sendo a primeira profissional da área em sua família. "Pretendo me tornar uma neurocirurgiã. Com o suporte educacional que receberei, isto se tornará possível. Sempre acompanhei as atividades desenvolvidas na Unoeste pela internet e estou confiante em relação à formação que obterei aqui".

Para aqueles que pretendem utilizar o ProUni como forma de ingresso na Universidade, Raquel aconselha: "estudem e pesquisem muito, pois todo esforço com certeza será recompensado".

Cursos novos

As graduações em Biomedicina, Engenharia de Produção, Licenciatura em Música e Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética são coordenadas por Liliana Martos Nicoletti, Clara Yoshiko Hari Takigawa, Valter Trevisan e Marcos Alberto Zocoler, respectivamente. As coordenações dos cursos de Biomedicina e Estética e Cosmética estão localizadas no Bloco B do Campus I. Já Engenharia de Produção, no Bloco B3, e a Licenciatura em Música no Bloco da Pós-graduação, ficam no Campus II.



Liliana Martos Nicoletti (Biomedicina), Marcos Alberto Zocoler (Estética e Cosmética) e Clara Yoshiko H. Takigawa (Eng. de Produção).

Jogos Intercalouros 2011 prosseguem até maio

Futsal masculino abriu as disputas da 31ª edição; vôlei e basquete são as outras modalidades da competição

Teve início no dia 6 de fevereiro e prossegue até maio, no Ginásio de Esportes do Campus I, a 31ª edição dos Jogos Intercalouros da Unoeste. São disputadas as modalidades: futsal, vôlei e basquete, masculino e feminino.



A tabela completa e os resultados das partidas podem ser conferidos no espaço Mural do site da Universidade

De acordo com o coordenador de Esportes da Unoeste, Pedro Balarim Júnior, este ano os calouros mostraram grande interesse no campeonato, totalizando cerca de 50 partidas. "A novidade é a integração de alguns dos novos cursos na competição", salientou.

Para o calouro Ozá-

rio Júnior de Almeida, do curso de Engenharia Civil, o incentivo à prática de esportes é o ponto principal a ser destacado. "Gosto muito de futebol e já treinei em times grandes como o Atlético MG e Paranaense", revelou.

Já o ingressante do curso de Sistemas de Informação, Henrique Magalhães Santos, disse que sua equipe tem treinado bastante. "Estamos bem integrados, este é um dos fatores mais bacanas que o Intercalouros proporciona aos alunos: novas amizades".

Confira a tabela completa das partidas, bem como os resultados das disputas que já ocorreram pelo site www.unoeste.br no espaço "Mural" – 31º Campeonato Intercalouros 2011.

Coordenadoria de Esportes oferece aulas gratuitas

Estão abertas as inscrições para as aulas oferecidas pela Coordenadoria de Esportes da Unoeste. Alunos, funcionários e professores podem participar gratuitamente. No caso dos calouros, os horários podem ser contados como presença na disciplina de Educação Física.

Dulce Cintra ministra atividades como Pilates com Bola, Step/Local, Postural e Dança de Salão, de segunda a sexta-feira em horários alternados a partir das 16h30. Já Luis Otávio Aranha Lacombe é responsável pelas aulas de Karatê, as segundas, terças, quartas e sextas, das 8h às 9h, das 16h às 17h, das 18h às 19h e das 19h às 20h; quinta-feira apenas das 18h às 19h e

das 19h às 20h.

As segundas, terças e quintas-feiras, das 17h às 18h, Alexandre Peres Chico (Chicão) comanda o Spinning (bicicleta). As aulas de Localizada, as segundas e quartas-feiras, das 16h30 às 17h15 e Step, de terça e quinta-feira, no mesmo horário são desenvolvidas por Nathália Nakahara Papait.

A natação, com Vinícius e Silva Nascimento, é realizada as segundas e quartas-feiras, das 16h às 17h e o Axé, com Wellington Mendes da Silva (Well), nos mesmos dias, das 17h15 às 18h.

Uma outra opção é a musculação, voltada para a comunidade interna e externa. Neste caso, é cobrada uma taxa de R\$30 para alunos e funcionários da Unoeste e R\$60 para demais interessados. O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 15h às 20h. Atuam na Academia da Unoeste os professores Marcel Ma-



Spinning é uma das opções; atividade ocorre as segundas, terças e quintas-feiras, das 17h às 18h

rangoni, Edson de Andrade, Marcelo José Alves e Everton Zanuto, além da estagiária Caroline Cristina Anzolin.

Serviço

As inscrições das aulas ministradas pela professora Dulce Cintra devem ser feitas diretamente com ela, no Ginásio de Esportes do Campus I. Já em relação as demais atividades, os interessados devem procurar a Academia da Unoeste, no mesmo campus, das 8h às 12h e das 15h às 20h. Mais informações na Coordenadoria de Esportes pelo telefone (18) 3229-1137.



São várias opções de atividades físicas para alunos, funcionários e professores da Unoeste

Faculdade de Medicina inicia parceria com a Cooperlix

Atendimentos e orientações às famílias de mais de 50 cooperados são as ações desenvolvidas por alunos do 5º termo

A Faculdade de Medicina da Unoeste, através da disciplina Programa de Aproximação Progressiva à Prática (Papp), desenvolve atendimentos e orientações de Atenção Básica à Saúde às famílias dos integrantes da Cooperlix (Cooperativa dos Trabalhadores de Produtos Recicláveis de Presidente Prudente).

De acordo com o docente Wilson Roberto Lussari foi verificada a necessidade dos cooperados terem acesso aos atendimentos básicos de saúde, dessa maneira, surgiu a ideia de unir a Medicina a uma iniciativa específica da área no local. "Não existe a informação clara do perfil de saúde dos cooperados, pois alguns são oriundos do lixão e outros vieram pela procura do trabalho apenas. Não sabemos a história dessas pessoas e de suas famílias. Esta era a preocupação do grupo de apoiadores que tentava encontrar um meio de prestar estes serviços tão importantes".

Lussari revela ainda que os benefícios da parceria não são apenas dos trabalhadores da Cooperlix. "Para os acadêmicos, a iniciativa é muito importante, pois eles com-

preenderão sobre a implementação de um processo de prevenção à saúde em ambientes como esse".

A professora Rogéria Cristina Castilho explica que o projeto envolve alunos da disciplina Papp V. "Cada grupo de três a quatro acadêmicos adota uma família e faz o trabalho de prevenção e promoção à saúde, as segundas, terças, quartas e quintas-feiras, semanalmente. Os alunos são divididos em grupos orientados por mim e mais quatro professoras: Juliana Neves Russi Garcia, Magda Luzia Neves, Márcia Regina Rabelo da Mota e Valdete Oliveira de Santana".

Ela revela que este é um trabalho pioneiro na Cooperlix, pois é o primeiro projeto voluntário voltado à área da Saúde dentro da cooperativa. "Os alunos presenciam outra realidade, pois eles estavam acostumados aos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde e no Hospital Regional (HR). Na Cooperlix estão em contato com as condições reais de trabalho dos cooperados e podem inclusive orientar sobre medidas preventivas dentro da cooperativa".



Parte dos alunos com os professores Wilson Lussari e Rogéria Castilho e a presidente da cooperativa Eva de Assis Santos

Para o acadêmico Luciano Maciel Moraes, estar envolvido nesta ação é uma maneira de informar sobre qualidade de vida a quem mais precisa. "Como aluno do curso de Medicina, este trabalho aprimora conhecimentos e auxilia nosso crescimento profissional. É um grande desafio pelo pioneirismo, porém temos a missão de transformar esta iniciativa em algo que traga grande resultado. Inclusive as próximas turmas da graduação podem dar continuidade ao trabalho", conclui.

Iniciação Científica na ADM auxilia ingresso em pós

As egressas do curso de Administração da Unoeste, Cristiane Alves Guimarães e Tais Correia da Silva, foram aprovadas no processo seletivo da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para cursarem a especialização em Controladoria, em Curitiba (PR).

De acordo com as ex-alunas, a seleção foi bastante rigorosa e contou com uma concorrência três vezes maior que o número de vagas. "Primeiramente foi feita a análise de currículo e de um formulário específico do curso. Em seguida, os selecionados participaram de entrevista pessoal", conta Tais.



Tais Correia da Silva, professora Maristela Regina Moraes e Cristiane Alves Guimarães

Cristiane acredita que a aprovação das duas se deu grande parte pelo envolvimento que elas tiveram durante a graduação com pesquisas. "Desenvolvemos um trabalho sobre sucessão em empresas familiares com orientação da professora Maristela Regina Moraes, através do Probic (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Participamos do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (Enepe) da Unoeste com este trabalho e recebemos uma bagagem metodológica muito boa. Tudo isso foi mostrado durante a entrevista pessoal na seleção do curso", explica.

Para Maristela, o trabalho intitulado "Vovô, papai, eu e bisnetinho – O planejamento sucessório na empresa familiar", teve uma pesquisa final muito satisfatória e começou através da disciplina Seminários em Administração. "Fiquei muito feliz quando as duas vieram me procurar para desenvolverem o trabalho de Iniciação Científica. É sempre importante encontrar acadêmicos com perfil de pesquisador, esta é uma cultura que está sendo plantada aos poucos".

Probic

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica visa estimular pesquisadores a engajarem alunos de graduação em suas atividades de pesquisa para aprendizagem de técnicas e métodos específicos. O programa concede bolsas aos alunos participantes através de um processo seletivo anual conduzido por critérios de méritos e competência. Ao final do projeto, após entrega e aprovação do relatório final, todos os participantes recebem um certificado, comprovando a realização da Iniciação Científica. "Os cursos de graduação da Unoeste têm, cada vez mais, associado a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com a Iniciação Científica", salienta o coordenador científico da Coordenadoria Central de Pesquisa (CCPq), Jair Rodrigues Garcia Júnior.

Inscrições – O cadastramento de projetos no Probic acontece no 2º semestre – de 2 de agosto a 3 de outubro – e o recebimento das bolsas ocorre no ano seguinte. Mais informações na CCPq pelo telefone (18) 3229-2077.

Ação completa 10 anos e conta com inovações

Elaboração de programas nutricionais, dietas, caminhadas, estão entre as atividades que serão desenvolvidas com os funcionários em 2011

Exercícios embasados em temáticas específicas como motivação, autoestima, além da realização de caminhadas periódicas, elaboração de programas nutricionais e esclarecimentos sobre dietas alimentares. Estas são algumas das inovações que o Programa de Ginástica Laboral da Unoeste oferece aos funcionários em 2011. O projeto, que visa a prevenção e tratamento dos Distúrbios Ocupacionais Relacionados ao Trabalho (Dort), tem a coordenação de Lucelena Marasca e comemora 10 anos de implantação, o que torna a Unoeste pioneira entre as empresas de Presidente Prudente na realização de atividades deste gênero.

As sessões de Ginástica Laboral são realizadas no Campus II em pontos estratégicos que reúnem diversos departamentos; já no Campus I, os setores são visitados pelo orientador para o desenvolvimento dos exercícios. "A ginástica laboral contribui com a qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho, pois as orientações recebidas se estendem para os



No Campus II, atividades são realizadas em pontos estratégicos e reúnem funcionários de diversos setores

familiares", explica Lucelena.

Ela observa ainda que os resultados obtidos com a ação são excelentes. "É nítida a melhora do relacionamento interpessoal, proporcionando uma interação que estimula ainda mais o trabalho coletivo. As pessoas desenvolvem suas funções mais felizes".

O orientador do projeto no Campus I, Wellington Mendes da Silva, conta que a ginástica laboral não envolve somente exercícios de alongamento. "Quando associada à dinâmicas

de grupo e atividades recreativas, transforma-se em uma ferramenta importante para o combate do estresse, ansiedade e depressão". Ele revela também que "além da prevenção, as ações auxiliam as pessoas que já possuem uma doença ocupacional".

Marisa Françon atua como assistente administrativa de Biblioteca no Campus I. Ela destaca que essas atividades beneficiaram seu desempenho no trabalho. "Antes da implantação do projeto tinha muitas dores na coluna, pernas e ombro. Através dos exercícios senti um grande alívio destes incômodos e, além disso, recebi orientações sobre a postura correta que devo adotar durante o expediente".

Lucelena Marasca acrescenta ainda que são realizadas parcerias com outros setores da Universidade com o intuito de elevar a qualidade de vida dos funcionários. "Em uma ação conjunta com o Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho, buscamos oferecer serviços que previnem doenças ocupacionais e proporcionam o bem-estar".

Pós-Graduação 2011

Recomendada pela Capes e Reconhecida pelo MEC



Mestrados

Agronomia • Ciência Animal • Educação

Especialização

Mais de 80 cursos

Extensão

Mais de 100 cursos

EAD

Mais de 80 cursos

Saiba mais:

www.unoeste.br

(18) 3229 2077

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
UNOESTE
PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Turismo tem grande potencial com eventos esportivos

Mercado está em ascensão com a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil

O curso de Turismo (com ênfase em Hotelaria) da Unoeste tem duração de 6 semestres (3 anos) e já formou centenas de alunos desde 2000. A graduação foi estrelada pelo Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante, da Editora Abril, nos dois últimos anos – 2009 e 2010 e obteve Conceito Enade 4, na última avaliação realizada pelo Inep/MEC.

Para o coordenador do curso na Universidade, Francisco Nascimento, o mercado de



Graduação na Unoeste tem ênfase em Hotelaria e duração de 6 semestres (3 anos), com aulas no período noturno

trabalho para o turismólogo está em franco crescimento. “Principalmente com a proximidade da Copa do Mundo em 2014, e das Olimpíadas em 2016, que serão realizadas no Brasil e com a melhoria das condições financeiras do brasileiro”.

Ele afirma que o profissional de Turismo tem uma ampla atuação no mercado, podendo trabalhar em hotéis, pousadas, flats, agências de turismo, organização de eventos, companhias aéreas, parques temáticos, no planejamento de companhias de marketing turístico, com ecoturismo, turismo de aventura, consultoria, atividades de entretenimento e lazer, planejamento de congressos e convenções, órgãos públicos, entre outros.

“Para investir nesta área é importante que a pessoa tenha um perfil de liderança, bom relacionamento humano, clareza na organização e exploração de suas ideias, raciocínio lógico e organizado. Essas habilidades são aprimoradas no acadêmico ao

longo do curso, através das disciplinas, trabalhos, estágios e pesquisas desenvolvidas durante a graduação”, revela Nascimento.

Ana Carla Fávero de Toledo terminou o curso de Turismo da Unoeste em 2005. De acordo com ela, que atua na Andorinha Transportes, sua entrada na empresa aconteceu quando ainda estudava nos primeiros termos. “Meu primeiro cargo foi como operadora de telemarketing. O fato de investir no curso de Turismo contribuiu para minha ascensão no trabalho”.

Já a também ex-aluna Thais Loyola, que se formou em 2004 e atualmente trabalha na CVC Viagens, a escolha pelo curso de Turismo aconteceu por conta do crescente mercado de trabalho na área. “No começo da graduação me interessava bastante por hotelaria. Porém, quando comecei a estagiar em agências de viagem, percebi que este era o trabalho certo para mim. Ver a satisfação do cliente antes e depois de uma viagem é gratificante”.

Gestão Comercial prepara líderes para o mercado

Reportagem publicada recentemente no portal Gestão Comercial mostra que 63% dos executivos do alto escalão acreditam que há carência de líderes em suas empresas e que 85% deles, não possuem as competências necessárias para uma promoção imediata. Para o coordenador do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial da Unoeste, Wilson Lussari, a palavra-chave para o sucesso no mercado de trabalho é empreendedorismo.

“Hoje, não se pode falar sobre o bom profissional sem discutir a liderança e o espírito empreendedor. Autoconhecimento, capacidade de motivação, desenvolvimento de equipes, diálogo, capacidade de ouvir e engajamento na sociedade são algumas das principais características do líder atual. Existem vagas de trabalho para empresários de diversos ramos, o que falta são pessoas qualificadas”, explica Lussari.

O coordenador ressalta a tendência mundial de despertar e orientar crianças e jovens para um comportamento empreendedor. Ele fala do livro *The leader in me* (O líder

em mim) de Stephen Covey. “O autor lembra a importância de estimular desde cedo, as habilidades de um gestor. Na Indonésia, Estados Unidos, Japão, Guatemala e também no Brasil, escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior já investem na formação de futuros líderes”.

Lussari destaca que a graduação é aberta para quem pretende atuar em diversos segmentos. “A gestão está presente nas áreas de ciências humanas, agrárias, sociais, exatas, saúde e outras. Qualquer tipo de negócio, independentemente do setor, precisa de um gestor capacitado. As empresas brasileiras têm crescido de forma significativa e conseqüentemente, há o aumento do número de vagas no mercado de trabalho. Todos nós temos a capacidade de liderar”.

A ex-aluna Ana Valeska Souza Bittencourt,

destaque que há cerca de três anos surgiu a oportunidade de promoção na empresa onde trabalha e ela decidiu aprimorar seus conhecimentos. “O mais interessante foi que os conteúdos adquiridos em sala de aula eram aplicados no trabalho de forma imediata. O curso contribuiu significativamente para minha atuação e permanência no cargo, além de colaborar para o crescimento da empresa”.



Egressa Ana Valeska Bittencourt (3ª da esq. p/ dir.) é gerente da HDI Seguros em Presidente Prudente e coordena uma equipe de oito pessoas

Produtos de origem animal dependem dos zootecnistas

Relatório da ONU para Agricultura e Alimentação revela aumento considerável no consumo; zootecnista tem importante papel dentro deste cenário

De acordo com o relatório da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) cerca de 40% do valor global da produção agrícola corresponde pela área, que apóia a subsistência e a segurança alimentar de cerca de 1 bilhão de pessoas. Mundialmente, contribui com 25% de proteínas na dieta, pois os produtos de origem animal fornecem micronutrientes essenciais que não são facilmente obtidos a partir de vegetais. Para atender a crescente demanda, espera-se que a produção anual aumente de 228 milhões de toneladas atualmente para 463 milhões em 2050, com uma elevação estimada da população bovina de 1,5 bilhão para 2,6 bilhões, e da população de caprinos e ovinos de 1,7 bilhão para 2,7 bilhões.

Segundo o presidente da Comissão de Zootecnistas do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Henrique Luís Tavares, a evolução técnico-científica na área de abrangência da Zootecnia e a abertura de novos mercados, tanto nacionais quanto internacionais, proporcionam um crescente interesse pela formação e absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho.



Pedro Diego Faria de Araújo, egresso da Unoeste atua em região conhecida mundialmente pela criação de zebuínos.

O curso de Zootecnia da Unoeste oferece aos seus alunos conhecimentos relacionados à ciência da produção animal, essenciais na geração e aplicação de informações científicas e tecnológicas para a criação comercial dos animais, por meio do estudo da genética, nutrição e manejo, que impulsionam o aumento da produtividade e rentabilidade dos sistemas de produção.

“Consciência ética, visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental das diversas regiões do Brasil e do mundo, além da capacidade de comunicação e integração entre os vários agentes que compõem

os complexos agroindustriais, possuindo um raciocínio lógico, interpretativo e analítico que permite a identificação e solução de problemas, são algumas das metas que buscamos alcançar ao término do curso”, destaca a coordenadora da graduação, Ana Cláudia Ambiel.

Ela destaca que o zootecnista pode atuar em propriedades rurais, instituições de ensino (superior e médio), laboratórios, indústrias de rações e suplementos para a alimentação animal, empresas de consultoria e assistência técnica, cooperativas, associações de criadores, empresas de melhoramento genético ou com pesquisa. Além de frigoríficos, laticínios, indústrias de transformação de produtos de origem animal e empresas de comercialização de insumos, produtos agropecuários e de material genético.

Formado em 2008 pela Unoeste, o egresso Pedro Diego Faria de Araújo, trabalha na Agropecuária Diamantina, que cria gado nelore elite e está localizada em Uberaba (MG), região conhecida mundialmente pela criação de zebuínos. “O suporte oferecido pela graduação contribuiu para minha atuação como gerente geral e zootecnista responsável pelo local”.

Setor Sucroalcooleiro gera oportunidades de emprego

Recentemente, os docentes Cinthia Cabral da Costa, da Ufscar, e Joaquim José Maria Guilhoto, da USP, desenvolveram um estudo para calcular o impacto que causará o aumento pela demanda por etanol. Eles trabalharam com três cenários: substituição da gasolina por etanol na proporção de 5%, 10% e 15%. Em todos estes quadros, existem termos de criação de emprego, considerado o resultado líquido da substituição (ou seja, contando-se os poucos postos de trabalho fechados no setor petroquímico). Em um cenário com a substituição de 15%, cria-se no país um potencial de 117.701 novos empregos. Esses empregos agregariam massa salarial de R\$236 milhões por ano.

Embasada nesta forte tendência de geração de renda, a Unoeste oferece o curso superior de tecnologia em Produção Sucroalcooleira. A coordenadora Ângela Madalena Marchizelli Godinho explica que esta graduação forma em um curto período (5 semestres – 2 anos

e meio), profissionais com embasamento teórico e prático para atuação nas áreas laboratorial, ambiental, bem como nas linhas de produção e nos setores de planejamento comercial e na direção de indústrias do ramo sucroalcooleiro e afins. “O egresso recebe pelo Conselho Regional de Química (CRQ-SP) 13 atribuições e pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-SP) de 5 a 7 atribuições, que variam conforme o seu trabalho. Sem contar a atuação no desenvolvimento de pesquisas e na carreira docente”.

A Universidade conta com salas de aula climatizadas, laboratório com infraestrutura industrial para a realização de pesquisas, com aparelhos de moagem, fermentação e destilação, Centro de Estudos Avançados em Bioenergia e Tecnologia Sucroalcooleira (Centec) e outros espaços.

O egresso Luis Eduardo Vieira Pinto, formado em 2006, optou por seguir a

carreira docente. “Atualmente ministro aulas no curso Técnico em Açúcar e Alcool da Etec de Presidente Prudente e na graduação em Produção Sucroalcooleira da Unoeste”.

Geraldo Sardinha Costa, atua como chefe da fabricação de álcool da Usina Alto Alegre, unidade Floresta, em Presidente Prudente (SP). Formado em 2008, ele revela que a graduação foi primordial para alcançar o cargo.



Entre os processos que o egresso Geraldo Sardinha gerencia está a obtenção do álcool anidro.

Saiba mais sobre o curso de Artes Visuais

Graduação forma profissionais para a produção, pesquisa, crítica e o ensino das artes visuais em escolas, instituições e empresas

É através da arte que o ser humano expressa suas emoções, sua história e sua cultura. O curso de Artes Visuais da Unoeste, único oferecido em todo o Oeste Paulista, contempla a especificidade das linguagens artísticas, formando profissionais para a produção, pesquisa, crítica e o ensino das artes visuais na Educação Básica e Profissional. O licenciado pode ainda coordenar e supervisionar projetos, participando da produção de novas tecnologias e da construção do conhecimento.

Com duração de 6 semestres, o curso oferece uma sólida formação para o ingresso no mercado de trabalho. "O licenciado pode atuar como profissional liberal em instituições de difusão artístico-cultural, publicidade, museus e galerias de arte, abrangendo técnicas de pintura, oficinas de cerâmica, gravura, tecelagem, fotografia, computação gráfica e outros", explica a docente Zenilda Alexandre Pasquini.



Curso da Unoeste é o único oferecido em todo o Oeste Paulista e contempla a especificidade das linguagens artísticas

A coordenadora do curso, Vilma Pereira Martins Zanin, lembra que não é só na sala de aula que o licenciado tem espaço. "Ele elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Vale ressaltar que o corpo docente na Unoeste é formado por mestres e doutores atuantes na área, o

que colabora para a formação de profissionais preparados". Vilma informa que o curso conta com laboratórios de informática, fotografia, cerâmica e gravura, que atendem as diretrizes do Ministério da Educação (MEC).

A acadêmica Dalila Cruz Santos, já está no mercado de trabalho. Ela ensina artesanato, técnica de biscuit, para crianças e idosos na Art Gesso e na Fundação Gabriel de Campos em Presidente Prudente. "O curso de Artes Visuais é completo. Além de professores altamente qualificados, a infraestrutura é excelente. Ao concluir a graduação, pretendo ingressar no mestrado em Educação da Unoeste".

O professor Josué Silva explica que a arte visual é a reflexão do criativo mundo visual onde todos estão inseridos. "São maneiras de integrar tempo e espaço, criando sentidos para ler o cotidiano e apresentando maneiras de superar o comum".

Designer alia conforto e beleza a interiores

Alegria, jovialidade, força, segurança, sabedoria, divertimento, tranquilidade, sobriedade. De acordo com a Associação Brasileira de Design de Interiores (ABDI), estas são algumas das atmosferas que podem ser criadas em um ambiente. Para exercer a profissão, o designer deve se qualificar em instituições de ensino reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), como é o caso da Unoeste.

O curso superior de tecnologia em Design de Interiores é oferecido desde 2003 e forma profissionais competentes para atuarem no mercado. A graduação é a única oferecida em todo o Oeste Paulista com duração de apenas 4 semestres (2 anos) e credenciada pela ABDI. "Muitos de nossos alunos e egressos já estão empregados, prova de que a instituição oferece uma sólida formação", afirma a coordenadora da graduação, Sibila Corral de Area Leão Honda.

Richard Lourenço, acadêmico do curso, é um exemplo de como este profissional segue cada passo de um projeto. "Faço desenho de mobiliário, projeto de iluminação, revestimento e composição. Acompanho cada setor de uma obra, atuando com mestres de obras, encanadores, pedreiros e pintores. É um trabalho que exige muita dedicação". Sobre a infraestrutura

ra e o corpo docente da Unoeste, Richard avalia: "as salas, os materiais e laboratórios disponibilizados pela instituição são excelentes. Além disso, os professores são altamente qualificados e atendem as expectativas dos futuros profissionais".

Quem também se destaca no mercado é o aluno Matheus Aliança, gerente da empresa Aliança Móveis de Presidente Prudente. "Meu pai está no ramo há mais de 30 anos, e sempre acompanhei sua rotina. Foi ele quem me incentivou a ingressar na Universidade. Atuando na empresa da família, desenho e vendo móveis, elaboro projetos, calculo orçamentos e faço outras atividades referentes à profissão".

O aluno Mateus Soares Brigatto é freelancer e vê na graduação uma oportunidade de se aperfeiçoar. "Construo maquetes, painéis para aniversários infantis e desenho caricaturas. Gosto muito do que faço e pretendo me aprimorar cada vez mais. O curso permite o desenvolvimento de novas habilidades", revela ele, que pretende se especializar logo que concluir a graduação.



Acessibilidade, iluminação, acústica, temperatura e armazenamento de objetos devem ser levados em conta para atender o cliente

Geografia oferece vagas nos setores público e privado

Curso na Unoeste forma educadores de Ensino Fundamental e Médio e que também podem desenvolver funções técnicas

O mercado da Geografia encontra-se em constante expansão, não só no âmbito público, mas no setor privado, com várias instituições de consultoria empregando o profissional para trabalhar em equipes multidisciplinares, que muitas vezes são contratadas pelos órgãos do governo. Há uma demanda muito grande em concursos públicos, como os do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Inca

(Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Meio Ambiente. Além disso, a globalização exige uma boa base educacional para compreender o mundo e o licenciado em Geografia atende prontamente estas necessidades e tem um papel fundamental na formação do aluno desde o Ensino Fundamental até o Superior.

Diante deste quadro, a Unoeste oferece o curso de Geografia, com duração de 6 semestres (3 anos), que disponibiliza subsídios teóricos e práticos para a formação do profissional que pode atuar na área educacional e em outros setores. Através de corpo docente altamente qualificado, a Universidade disponibiliza infraestrutura que atende a todas as exigências do MEC e conta também com o desenvolvimento de atividades complementares no campo da

pesquisa para a formação do licenciado.

A coordenadora da graduação, Maria Helena Pereira de Oliveira, explica que o curso adota uma proposta pedagógica e metodológica dinâmica no processo de formação de competências profissionais. "Neste contexto, ele proporciona o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, como a cartografia, geografia agrária e econômica, metodologia de ensino da licenciatura e de técnicas de pesquisa, climatologia, entre outras. Passaram a fazer parte da nova grade curricular, as disciplinas de Educação Ambiental e Tecnologia da Informação Aplicada ao Ensino de Geografia".

O licenciado William Fernando Camilo Queiroz, formou-se em 2009 e trabalha nas escolas estaduais Maria Luiza Bastos e Francisco Pessoa, em Presidente Prudente. "A formação que obtive na Unoeste contribuiu diretamente para o pleno exercício da minha profissão. Uma Rede de Bibliotecas que possibilitou todo o embasamento teórico, além do suporte técnico dos docentes e o incentivo à pesquisa, estão entre as referências do curso".



Mercado de trabalho busca profissionais de perfil diferenciado e que possam atuar em segmentos de grande carência como a Educação

Mercado tem alta demanda por licenciados em Química

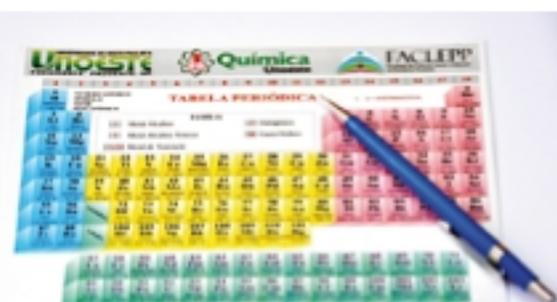
Conforme dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (MEC), o Brasil apresenta expressiva carência por professores licenciados em química. Estima-se que faltam na Rede Pública de Ensino cerca de 20 mil profissionais. Visando diminuir este déficit, a Unoeste oferece, com duração de 6 semestres (3 anos), o curso de Licenciatura em Química.

"A graduação atende todas as exigências do MEC, qualificando os acadêmicos com um perfil diferenciado e competitivo. O foco é a formação de educadores dos ensinos Fundamental e Médio, porém o curso fornece subsídios para atuação em atividades técnicas na área, podendo receber até sete atribuições pelo Conselho Regional de Química - IV região (CRQ-IV), além de desenvolver estudos científicos em instituições públicas e privadas", explica a coordenadora, Patrícia Alexandra Antunes.

A coordenadora salienta que é fundamental para os alunos a participação em ati-

vidades práticas. "Contamos com laboratórios estruturados onde são desenvolvidos experimentos, que aliados à teoria permitem uma visualização mais nítida dos conteúdos. Existe também a preocupação em realizar trabalhos que desenvolvam as habilidades de educadores, por isso, desde cedo os acadêmicos passam por estágios supervisionados nas escolas da Rede Pública". Patrícia conta ainda que a graduação possui um corpo docente altamente qualificado, que busca desenvolver projetos educacionais de Iniciação Científica e de Extensão, sob o embasamento da Universidade que é fundamentado na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão.

Graduada em julho de 2010, Andréia Gonçalves da Silva Martins, atua desde fevereiro no município de Pirapozinho (SP), na Escola Estadual Lúcia Silva Assumpção. "O curso que realizei na Unoeste foi fundamental para a minha profissão, através de excelentes professores obtive uma formação diferenciada que me per-



De acordo com a Capes faltam cerca de 20 mil profissionais na Rede Pública de Ensino

mite transmitir diferentes conteúdos ligados à química para os estudantes do Ensino Médio".

O egresso Everton José Galbetti, da mesma turma, desenvolveu durante a graduação estudos de Iniciação Científica sobre química orgânica. Em relação às expectativas para o futuro ele revela que o embasamento recebido colaborou para a formação profissional e também pessoal. "Já atuei como professor na Rede Pública de Ensino e agora pretendo me especializar ainda mais através de uma pós-graduação, para seguir na docência".

Radiologia apresenta novidade a partir deste ano

Graduação dobrou a carga horária de estágio supervisionado, garantindo uma vivência prática maior aos acadêmicos

O curso superior de tecnologia em Radiologia da Unoeste teve algumas mudanças na grade curricular a partir deste ano. A graduação, que tem duração de 6 semestres, aumentará a carga horária de estágios de 240 para 480 horas, atendendo a resolução nº 06, de abril/2010 do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (CNTR).

"Ao longo dos seis anos de existência do curso, sempre buscamos a atualização dos conteúdos exigidos pelo mercado. Além disso, a estrutura oferecida pela Universidade e Hospital Regional (HR) disponibilizam o embasamento necessário para os formandos atuarem em qualquer área da Radiologia", explica o coordenador Vitor José Bazzo.

Ele conta que o corpo docente é formado por 70% de mestres e doutores e que o incentivo da coordenação é para alcançar 100% de professores com essas titulações nos próximos anos. "Além da ótima formação acadêmica, os docentes trabalham na



Sérgio Constantino Guedes trabalha para empresa terceirizada que presta serviços para o Hospital chamada de Presidente Prudente

área de diagnóstico por imagem, proporcionando ao estudante o conhecimento teórico e a vivência clínica, que conduzem a formação de profissionais de excelente qualidade".

Sobre o mercado, Bazzo salienta que é aberto e receptivo para quem investe em atualização e estudo. "O tecnólogo em Radiologia pode atuar em serviços radiológicos de clínicas e hospitais, diretamente em contato com equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, engenheiros, administra-

dores, entre outros) e pacientes".

Sérgio Constantino Guedes é egresso da primeira turma de Radiologia da Unoeste e trabalha para uma empresa terceirizada que presta serviços para o Hospital chamada de Presidente Prudente. "Atuo no centro cirúrgico, raio-X digital e tomografia computadorizada. A Universidade colaborou muito para que eu tivesse facilidade em exercer a minha profissão, porém, acredito que investir em estágios extras é sempre uma porta a mais de entrada no mercado de trabalho".

A também egressa Gláucia Damasceno é coordenadora de atividades e controle de doenças epidemiológicas na Prefeitura Municipal de Anhumas (SP). Para ela, o curso de Radiologia além de ter rápida duração e custo acessível, abrange diversas áreas como: industrial, médica, odontológica, veterinária, farmacêutica, controle e qualidade de produtos, nuclear, entre outras.

Fonoaudiólogo está presente em todas as fases da vida

Quem imagina que o fonoaudiólogo trabalha apenas com distúrbios auditivos ou crianças deve mudar os conceitos. A área de atuação é ampla e este profissional atende desde o recém-nascido até a terceira idade. Cuidar apenas de patologias também não é sua única função, pois na área da Saúde, os programas de prevenção se destacam em todo país. É neste contexto que a Unoeste oferece a graduação em Fonoaudiologia, formando profissionais qualificados para todo este mercado de trabalho.

"O fonoaudiólogo atua no desenvolvimento, aperfeiçoamento, promoção, diagnóstico, orientação e tratamento da linguagem oral e escrita, fala, fluência, deglutição, mastigação, voz, funções orofaciais e audição, ou seja, aspectos que envolvem a comunicação e a saúde humana em todas as faixas etárias", explica a diretora do curso na Universidade, Maria Cristina Alves Corazza.

O fonoaudiólogo participa de importantes fases do desenvolvimento da criança. "O teste da orelhinha, realizado logo após o

nascimento, tornou-se obrigatório e só deve ser feito por este profissional. Também é seu papel orientar sobre a amamentação (adequação da posição e sucção feita pelo bebê), para preservar sua audição, fala e desenvolvimento. Os três primeiros anos de vida são fundamentais para a formação cognitiva do indivíduo, por isso, o fonoaudiólogo também atua em conjunto com outros profissionais".

Mercado

O fonoaudiólogo está presente em consultórios especializados, clínicas, ambulatórios, hospitais, maternidades, asilos, escolas públicas e particulares, escolas especiais, universidades, fábricas, indústrias, empresas de comunicação, televisão, teatro e cinema", diz Corazza. Ele também realiza perícias técnicas e assessoria em casos de ações cíveis e criminosas relacionadas à fonoaudiologia; desenvolve projetos de comunicação oral e escrita em empresas; atua na

prevenção e conservação da audição em locais de trabalho, minimizando os riscos à saúde.

A egressa Érica Costa Peruchi, hoje é membro da coordenação da Academia Brasileira de Fonoaudiologia do Estado do Rio de Janeiro (RJ). Ela também coordena a equipe de fonoaudiologia do Centro de Saúde Auditiva da Santa Casa de Barra Mansa (RJ). "A Unoeste possui uma excelente infraestrutura e durante a graduação, recebi todo o suporte necessário para atuar no mercado de trabalho", afirma a ex-aluna.



Acadêmicos da graduação na Unoeste realizam atendimentos em eventos de prestação de serviço na cidade e região

Faltam profissionais em Redes de Computadores

Unoeste oferece curso superior de tecnologia na área com duração de 5 semestres (2 anos e meio)

Ícone da Era da Informação, o computador é instrumento indispensável em todo o mundo. Devido a constante evolução deste equipamento, o profissional da área é sempre muito requisitado. A falta de mão de obra qualificada abre um extenso campo de possibilidades para quem é formado. Na Unoeste, o curso superior de tecnologia em Redes de Computadores prepara profissionais altamente qualificados para atuação no mercado.

“Uma das funções do profissional de

rede é gerenciar e instalar o sistema operacional em servidores. Para se ter uma ideia, sem este sistema o computador não funciona, o que nos dá a dimensão da importância deste profissional”, afirma o coordenador do curso na Universidade, Kleber Marique Trevisani.

Analista de suporte técnico, administrador de redes de computadores, analista de segurança de redes e coordenador ou analista de infraestrutura são alguns dos cargos que o formado pode ocupar.

O acadêmico Bruno Henrique dos Santos, 25 anos, atua como analista de Tecnologia da Informação (TI) na Usina Cocal, em Naranjiba (SP). “Optei por este curso porque ele atende minhas necessidades profissionais. Tudo o que aprendo na Universidade, aplico no meu cotidiano de trabalho”, ressalta o analista que pretende se especializar em segurança da informação.

Seu colega de sala de aula, Alexandre Souza André, 26 anos, também busca aprimorar conhecimentos. “Realizo uma triagem dos problemas apresentados por

nossos clientes antes da equipe técnica se dirigir às residências. É necessário ter conhecimentos de redes, servidores, roteadores, radiotransmissores e outros assuntos da área”, conta ele que trabalha como técnico em Telecomunicações na empresa Embratel de Presidente Prudente.

Certificado

Com duração de 5 semestres (2 anos e meio), o curso superior de tecnologia em Redes de Computadores realiza a entrega do Certificado de Qualificação Tecnológica (Suporte em Microinformática), após a conclusão do 1º semestre e o Certificado de Qualificação Tecnológica (Suporte em Redes de Computadores Locais), ao final do 3º semestre. “Já nos primeiros termos, nossos alunos conseguem conquistar espaço no mercado de trabalho. A grade curricular apresenta disciplinas que atendem as necessidades atuais”, finaliza o coordenador.



Curso realiza aulas práticas em laboratórios, visitas a empresas e projetos de extensão

Mercado precisa de pessoas com formação em TI

A área da Tecnologia da Informação é sem dúvida a que apresenta estimativas de crescimento das mais otimistas quando o assunto é mercado de trabalho. Conforme dados da Associação Brasileira de Empresas de TI e Comunicação (Brasscom) o setor cresceu nos últimos 4 anos, a uma taxa média de 6,5%. Estima-se que são 600 mil trabalhadores em atuação no Brasil, mas que faltam 71 mil profissionais para suprir a demanda. Até 2013, podem faltar 200 mil.

De acordo com o coordenador do curso superior de tecnologia em Gestão da TI da Fipp/Unoeste, Rogério Marcus Alessi, a área é estratégica e faz parte de qualquer segmento econômico. “A medicina usa muito a tecnologia; as indústrias, serviços, bancos, enfim todos a utilizam mais ou menos intensamente. Como as empresas necessitam deste suporte faltam cada vez mais profissionais capacitados. Essa demanda é uma tendência mundial”, revela.

Na região também há déficit de mão de obra especializada. “Exemplo disso é a ins-

talação de uma empresa de Londrina (DB1), em Presidente Prudente em busca da contratação de recém-formados”, diz Alessi que também é secretário de TI em Presidente Prudente.

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação na Unoeste atende a um segmento de toda a TI – prepara o profissional que vai administrar a tecnologia da informação na empresa.

Os alunos do 5º termo, Jian Franco Miranda e Paulo Moraes Bravin Arruda, desenvolveram trabalho, através do Projeto Integrador de Tecnologia (PIT), na Prefeitura de Sandovalina, que segundo eles já utiliza a TI como recurso indispensável na gestão financeira dos recursos públicos.

“Este projeto visa identificar aspectos que necessitam de maior atenção, propondo uma reestruturação no ambiente tecnológico que proporcione uma estrutura confiável e padronizada, além de conscientizar os funcionários e redimensionar o parque tecnológico certamente deve garantir maior eficiência no uso dos

recursos de TI e possibilitar uma gestão mais efetiva para a administração pública”, explica Miranda.

A acadêmica Priscila Ocanha, também colega de sala de Miranda e Arruda, desenvolveu um projeto na empresa onde ela trabalha: a Transit Telecom. “O objetivo é otimizar processos e a proposta foi apresentada para o gerente da filial. Por integrar o quadro de funcionários, consegui identificar algumas situações e propor soluções”.

Cedida



Paulo Moraes Bravin Arruda e Jian Franco Miranda desenvolveram projeto para a Prefeitura de Sandovalina

U ni

Uma sigla diz muita coisa

Estar em uma Universidade é ir além do estudo, é poder contar com um universo de opções para o sucesso do seu aprendizado no ensino superior.

Para se tornar Universidade, uma instituição de ensino superior deve se submeter a rigorosos critérios de qualidade e comprovar ao MEC a sua capacidade de oferecer ensino, pesquisa, extensão, corpo docente qualificado e o melhor do mundo acadêmico aos seus alunos.

Desde 1987 a Unoeste é a única Instituição de Ensino Superior particular de Presidente Prudente e Região a poder utilizar verdadeiramente o título de Universidade.

Há 39 anos a Universidade do Oeste Paulista trabalha para universalizar e impulsionar o ensino superior em Presidente Prudente e Região. Para a Unoeste, ser Universidade é ir além do ensino, é formar profissionais verdadeiros, humanos, capacitados e conscientes da sua importância no mundo, é transformar o sonho de sucesso em realização profissional e acadêmica.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
Unoeste
PRESIDENTE PRUDENTE - SP